



Entre Palavras e Imagens, Poesia Visual – Módulo II

Concepção e coordenação: Daniel Rangel

Convidado: Walter Silveira

Conteúdo:

A poesia concreta brasileira é a temática central do curso Entre Palavras e Imagens, que está dividido em três módulos de quatro encontros cada um. O primeiro módulo abordou a relação histórica, de disputa e aproximação, entre poesia e artes visuais, retomando questões da antiguidade até a invenção da poesia concreta no Brasil. Este segundo módulo será focado no movimento da poesia concreta brasileira, suas vizinhanças, aproximações e ressonâncias, ocorridas entre os anos 1950 e 1960. O terceiro bloco abordará as principais influências e desdobramentos ocorridos na cena poética e artística do país, a partir da herança dos poetas concretos, entre os anos 1960 até o presente.

O curso prevê 4 encontros de duas horas cada.

Aula 1:

- Poesia concreta brasileira
- Os poetas inventores
- Principais conceitos
- 1ª Exposição Nacional de Arte Concreta
- Plano piloto da poesia concreta

Aula 2:

- Herdeiros diretos da poesia concreta
- Apropriações *duchampianas*: os popcretos
- Ruptura ou continuação?
- Neoconcretos
- Poema processo

Aula 3:

- Livros de arte-poesia
- Traduções intersemióticas: A poesia sai dos livros

Aula 4:

- Aula sobre “poética visual” com a participação do artista, videomaker e poeta **Walter Silveira**.



**instituto de arte
contemporânea**

Carga-horária

4 encontros, 8 horas-aula

Vagas

30 vagas

Público-alvo

Profissionais que atuem no sistema das artes visuais, artistas, estudantes, professores e pesquisadores.

Datas e horário:

2, 9, 16 e 23 de junho, quartas-feiras, das 19h às 21h, pela plataforma zoom

Valor

R\$350,00

(ver descontos, condições e formas de pagamento no regulamento e ficha de inscrição)

Sobre o ministrante:

Daniel Rangel é mestre e doutorando em artes visuais pela ECA/USP, é curador e gestor cultural, com mais de 20 anos de experiência na área. Foi assistente do artista visual Tunga, diretor-assistente do Museu Arte Moderna da Bahia, diretor da Diretoria de Museus do Estado da Bahia, curador do espaço SOSO+ Cultura e diretor artístico do ICCo – Instituto de Cultura Contemporânea, em São Paulo. Atualmente é pesquisador do Fórum Permanente, ligado ao IEA/USP, leciona disciplinas em cursos de pós-graduação no Centro Universitário Belas Artes e é sócio da empresa N+1 arte cultura, onde realiza exposições, publicações, eventos e programas artísticos e culturais. Dentre os diversos projetos curatoriais que realizou nos últimos anos, muitos giram em torno da temática abordada no curso, a exemplo de “Rever – Augusto de Campos”, exposição destaque em 2016 pela Revista Select; “Palavra em Movimento” de Arnaldo Antunes, ganhadora do prêmio APCA de melhor exposição de artes gráficas de 2015; a coletiva “Luzescrita”, que circulou por quatro regiões do país; e “Blackberry: Palavra e Imagem de Walter Silveira”, primeira individual do artista-poeta. Daniel foi organizador das publicações: “Afonso Tostes: entre a cidade e a natureza.” (Ed. Cobogó); “Ready Made in Brasil: a ressonância mórfica duchampiana no Brasil.” (Ed. N+1 Arte Cultura); “Luzescrita: poemas escritos com luz de Arnaldo Antunes, Fernando Laszlo e Walter Silveira.” (Ed. N+1 Arte Cultura); e “Klaxon em Revista” (Ed. Cosac Naify/ICCo).

Walter Silveira (1955 São Paulo-SP) é graduado em Rádio e TV pela Escola de Comunicações e Artes-USP. Desde 1980, é profissional de televisão, diretor de conteúdo e programação, tendo trabalhado em diversas emissoras em São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e em Brasília. Artista intermídia, realiza projetos autorais e experimentais em vídeo, poesia visual e performance desde o final dos anos 70. Desde 2013, com curadoria de Daniel Rangel, tem apresentado uma coletânea de seus trabalhos de poéticas visuais na exposição PALAVRA IMAGEM WALT B. BLACKBERRY, apresentada em São Paulo, Brasília e Curitiba. Atualmente vive em Brasília, onde é diretor da rádio Cultura FM do Distrito Federal. Com Bené Fonteles e



André Vallias organizou o catálogo multimídia interativo em homenagem aos 90anos do poeta August o de Campos: erratica.com.br/ac90.

Referências Bibliográficas:

AMARAL, Aracy (org.). **Arte construtiva no Brasil. Coleção Adolpho Leirner**. São Paulo: Companhia Melhoramentos; DBA Artes Gráficas, 1998.

ARGAN, Giulio C. **Arte Moderna**. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro**. São Paulo, Cosac & Naify, 1999.

CAMPOS, Augusto de. **À margem da margem**. São Paulo: Cia. Letras, 1989.

_____. **Despoesia** (1979-1993), São Paulo: Perspectiva, 1994.

_____. **Não Poemas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

_____. **Outro**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

_____. **Poesia, antipoesia, antropofagia**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1978.

_____. **VIVA VAIA** (Poesia 1949-1979). São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

CAMPOS, Augusto de, CAMPOS, Haroldo de. **Panaroma do Finnegans Wake**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

CAMPOS, Augusto de, CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. **Teoria da poesia concreta**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.

CAMPOS, Augusto de; PLAZA, Júlio. **Caixa Preta**. São Paulo: Strip, 1976.

_____. **Poemóviles**. 3ª. Edição. Selo Demônio Negro. São Paulo: Editora Annablume, 2010.

_____. **Reduchamp**. 2ª. Edição. Selo Demônio Negro. São Paulo: 2009.

LESSING, G. E. **Laocoonte ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia**. (Tradução: Márcio Seligmann-Silva). São Paulo: Iluminuras, 2011.

NÓBREGA, Gustavo. **Poema processo: uma vanguarda semiológica**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

PLAZA, Júlio. **Tradução Intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PIGNATARI, Décio. **Comunicação poética**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1977.

_____. **Semiótica da arte e da arquitetura**. São Paulo: Cultrix, 1981.

SANTAELLA, Lucia. **Convergências: poesia concreta e tropicalismo**. São Paulo:



**instituto de arte
contemporânea**

Nobel, 1986.165

_____. **Produção de linguagem e ideologia.** São Paulo: Cortez, 1980.

SÜSSEKIND, Flora; GUIMARÃES, Júlio Castañon (Orgs.). **Sobre Augusto de Campos.**
Rio de Janeiro: 7 Letras: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2004.